

D. Kiola é internada no Incor com hemorragia

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney embarcou no final da tarde de ontem para São Paulo em companhia de sua mãe, Dona Kiola, que foi internada no Instituto do Coração (Incor) para tratamento de uma hemorragia em consequência de uma complicação pós-operatória.

Na segunda-feira, Dona Kiola foi submetida a uma cirurgia de estenose retal e no início da tarde de ontem sentiu-se mal. Depois de ser atendida na emergência urológica do Hospital das Forças Armadas, foi transferida, a conselho do médico da Presidência, Coronel Messias de Araújo, para o Incor.

Assim que surgiram os primeiros sintomas de hemorragia, pouco depois do almoço, Dona Kiola, que estava no Palácio da Alvorada, foi atendida pelo Dr. Messias e, por sua recomendação, levada pelo Presidente ao Hospital das Forças Armadas. Também os acompanharam Dona Marly, os Deputados Sarney Filho e Albérico Filho, e Jorge Murad, Secretário particular do Presidente. No hospital, os exames preliminares fizeram com que o Dr. Messias aconselhasse a transferência para São Paulo. A hemorragia, segundo o médico, já estava controlada, mas a idade (77 anos) e o delicado estado geral de saúde de Dona Kiola exigiam cuidados especiais.

Muito abatido, Sarney dirigiu-se imediatamente à Base Aérea de Brasília para providenciar o embarque, mas esperou quase meia hora pela chegada da ambulância. Dona Marly chegou depois junto com a cunhada, Conceição Costa Vale, que também embarcou para São Paulo.

Sarney Filho, que ficou em Brasília, fez um relato tranquilizador do estado de saúde de sua avó, confirmando o que dissera o médico: a transferência era uma medida de precaução, tanto que o Presidente manterá todos os seus compromissos — amanhã ele deve participar das comemorações da Intentiona Comunista, no Rio, e segunda-feira embarca para Buenos Aires — e talvez ainda retornasse à Capital federal na noite de ontem, dependendo dos resultados dos exames no Incor.

Apesar do relato do Deputado, as conversas entre a equipe médica do HFA indicavam um quadro mais grave. Chegaram a comentar a existência de um tumor maligno. Além de estenose (estreitamento) retal, Dona Kiola sofre de problemas cardíacos e nos últimos meses tem apresentado complicações constantes, o que já a levou várias vezes ao Incor.



Filho dedicado, Sarney sempre manifestou seu grande carinho pela mãe

Para o filho predileto, ela dá conselhos e faz quitutes

Pernambucana de Correntes, Dona Kiola, 77 anos, ficou conhecida no País quando seu filho José, o mais velho dos três irmãos (tem ainda Conceição e Evandro) assumiu a Presidência da República. Dedicada à família, ela deixa sua casa na Praia do Calhau, em São Luís, para vir a Brasília ficar perto do filho predileto nos momentos de festa ou de crise.

Mãe amorosa, ela sempre aconselha os filhos e prepara os pratos típicos da comida maranhense, que estão sempre à mesa do Palácio da Alvorada. Permanentemente, ela abastece a cozinha do Palácio com peixes, camarões, carne seca ou farinha d'água para fazer o pirão de leite. Na política, é de poucos palpites. Nos momentos de crise no Governo, Dona Kiola une-se à ala feminina da família — Dona Marly e Roseana — e algumas vezes chegou a pedir ao filho que deixasse a vida pública.

Mas na política do Maranhão,

ela é ativa e nas campanhas eleitorais não deixa de arranjar votos para os parentes e amigos. Nesta eleição municipal, votou no neto Deco Soares, que foi o segundo mais votado para a Câmara de Vereadores de São Luís.

Com o Presidente Sarney, sua relação é especial, reconhecem os parentes. Dona Kiola estava em Brasília para a posse de Tancredo Neves e acabou sendo surpreendida com a ascensão do filho à Presidência da República. Juntamente com a família, hospedou-se no Palácio do Jaburu, para onde Sarney se transferiu ainda na condição de Vice-Presidente. Todos os dias, às 8 horas, ia para a janela da casa acompanhar a saída do filho, com todo o ritual de Chefe de Estado. Outras vezes, misturava-se aos populares para assistir, no final da tarde, à cerimônia de descida da rampa do Palácio do Planalto, hoje cancelada pelo Cerimonial. Era uma das formas que encontrava para estimular o filho no novo cargo.